



INTRODUÇÃO

O folclore é uma manifestação cultural popular que caracteriza socialmente um povo. A palavra folclore vem do inglês “folklore” e significa “sabedoria popular”. Se trata de um conjunto de tradições, mitos, lendas, crenças e histórias de um povo, o qual é transmitido de geração a geração (SANTOS, 2000).

Na Educação Infantil, o folclore é muito presente nos contos, lendas, músicas, danças, brincadeiras e festas populares.

Destaca-se que a leitura na Educação Infantil é importante para várias áreas do desenvolvimento como: a linguagem, o despertar da criatividade e a ampliação do vocabulário.

Desse modo, se pressupõe que as atividades folclóricas como jogos e brincadeiras também podem ser utilizadas com o propósito de desenvolver a leitura, já que na Educação Infantil, o lúdico está presente em trabalhos de ensino-aprendizagem, podendo ser um método de ensino.

Entretanto, qual é a perspectiva do docente, levando em conta suas experiências, quanto às possibilidades de incentivo a leitura em sala de aula, em turmas de Educação Infantil, utilizando o folclore? Mediante essa questão, o objetivo deste estudo é compreender como o docente percebe o folclore no contexto de ensino da leitura nos anos iniciais da educação básica.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado com professores de três escolas da rede pública de ensino, da cidade de Rodeiro – MG. É caracterizado como qualitativo por trabalhar “com o universo de significados, motivos, crenças, aspirações” (MINAYO, 2001, p. 22) e possui teor analítico.

A coleta de dados se deu via entrevista semiestruturada, contendo um roteiro com cinco perguntas. Foram convidados seis docentes da Educação Infantil que atuam com crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, porém apenas quatro professoras aceitaram participar; As entrevistas foram gravadas com a permissão dos participantes e transcritas para apreciação, sendo essa realizada através da Análise de Conteúdo de Bardin (1977), por meio do registro temático.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para os entrevistados, o folclore teria como principal função carregar o peso cultural das gerações passadas, para que a riqueza cultural prevaleça, ainda nos dias atuais e, também, para as gerações futuras. A escola seria responsável por garantir essa continuidade junto com costumes já trazidos de casa pelos alunos, conforme afirma uma das entrevistadas:

Quando a gente pesquisa, investiga, percebe que a criança tem já uma noção né, ela já vivencia isso em casa e a escola, ela continua né, ela não deixa morrer, essa é a questão, dessa cultura que vai, esse conjunto de saberes que não pode ser esquecido (PROFESSORA B).

Assim, o folclore deve ser um conteúdo presente no planejamento escolar. Em conformidade, segundo Silva et al. (2016), a educação, quando voltada para o folclore, pode ser uma maneira para conservar uma riqueza específica de cada região

Para os professores entrevistados o folclore é um material rico e utilizado para diversos fins, e um deles é o incentivo à leitura:

São diversas as possibilidades, pois pode se explorar parlendas, adivinhações, lendas, receitas, dentro de um contexto, né, dentro do contexto escolar, e procurar ser bem dinâmico, trabalhar com livros, histórias, fazer livros de história, através das adivinhações tem várias possibilidades. O Folclore ele é muito rico, então a gente, né, nós professores podemos explorar de várias maneiras, a esse contexto (PROFESSORA B).

Um exemplo dessas possibilidades elencadas pelos professores entrevistados é o estudo de Pacheco (2016, p. 349), que realizou uma atividade de incentivo à leitura na Biblioteca Escolar Monteiro Lobato, na Escola Desdobrada Retiro da Lagoa da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com o intuito de incentivar à leitura em Bibliotecas. Nesse projeto, ele utilizou como uma das ferramentas uma peça de teatro “A Biblioteca da Emília”, com os personagens do Sítio do Pica pau Amarelo. Em seu relato, Pacheco (2006) explica que:

No teatro, tentou-se explorar um pouco o folclore brasileiro por meio das histórias de Monteiro Lobato, destacando personagens, costumes e lendas que fazem parte da cultura brasileira. No intuito de introduzir a criança no universo folclórico, despertando o interesse pela literatura, as mesmas foram incentivadas a interagir com os dedoches, personagens do sítio (PACHECO, 2006, p. 349).

De acordo com os resultados do trabalho do referido autor, o Folclore como utilização para incentivo à leitura foi bem aceito pelas crianças, principalmente por trabalhar o imaginário e a fantasia delas (PACHECO, 2006). De uma forma geral, a aplicação do folclore é compreendida por todos os entrevistados como um instrumento importante para elaboração de metodologias de ensino, despertando nos alunos da Educação Infantil o interesse pelas palavras e pelo ato de ler.

CONCLUSÃO

O folclore é um material que pode ser pensado na hora de trabalhar a leitura, por sua riqueza de valores, e por suas variadas maneiras de adaptação ao contexto da escola, ao interesse da criança e às diversas possibilidades de realização de atividades.

A criança necessita de estímulos para aprender, sendo que esse deve se vincular ao universo que a rodeia. As brincadeiras, a imaginação, as músicas e danças, a cultura na qual ela está inserida fazem com que o ensino seja realizado de forma significativa. O folclore cumpre com esses requisitos, pois enriquece a cultura ao mesmo tempo que pode ser visto como um importante instrumento para o ensino da leitura e, por consequência, da escrita.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- SANTOS, A. S. R. Folclore: Importância e proteção jurídica. **Revista Jurídica**. nov., Bahia, 2000.
- PACHECO, Raquel. Alternativas de incentivo à leitura: relato de experiência Reading incentive alternatives: experience report. **Revista ACB**, v. 11, n. 2, p. 345-352, 2006. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/437/562>> Acesso em: 28 maio 2020.
- SILVA, E.S. da; ANA, J.O.C. y ; OLIVEIRA, P. C. de. **Viabilidades e perspectivas dos folclores mossoroenses com fins de reviver a essência da tradição**: um estudo nas escolas representativas (pública e privada) de ensino fundamental em Mossoró/RN. Autores e infomación del artículo. Disponível em: <<http://www.eumed.net/rev/cccss/2016/04/mossoro.zip>>. Acesso em: 27 maio 2020.